

IFAW lança campanha para a proibição do comércio de marfim na Europa

4 de Julho, 2017

O Fundo Internacional para o Bem-estar Animal (IFAW), em colaboração com a Quercus, lançou ontem, dia 3 de julho, uma nova campanha para acabar com a venda de marfim na Europa.

Em comunicado, a organização refere que “a venda de marfim ameaça dezenas de milhares de elefantes em África que continuam a ser abatidos de forma lenta e desumana, desequilibrando populações inteiras destes emblemáticos animais. Portugal, como outros países da UE, continua a comercializar marfim em mercados, leilões e online, estimulando o interesse para esta matéria-prima em mercados asiáticos e encobrindo, com o marfim antigo, a caça ilegal que se mantém todos os dias no coração de África”.

Num estudo recente conduzido pela IFAW, os cidadãos entrevistados em quinze Estados-Membros mostraram-se a favor de uma proibição total de todo o marfim na UE. “Com os elefantes a serem abatidos a um ritmo alarmante, o marfim não deve continuar a ser visto como um objeto desejável” refere Sonja Van Tichelen, Diretora da IFAW-EU. “Sentimo-nos encorajados ao ver que 90% dos entrevistados não desejam comprar produtos de marfim”, acrescenta.

De acordo com os responsáveis da IFAW e a Quercus “é urgente pedir ao Governo e à Comissão Europeia que encerrem todos os mercados de marfim da UE para interromper a mortandade de elefantes”.